

Em encontro técnico, quatro estados do Codesul discutem planejamento integrado

31/10/2024

Planejamento

Representantes dos quatro estados que integram o Codesul (Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul) reuniram-se nesta quinta-feira (31) no Palácio Iguaçu, em Curitiba, para a apresentação da etapa VI do Planejamento Estratégico “Visão Regional 2040”. O objetivo é promover o desenvolvimento integrado entre Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que respondem por cerca de 18% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Técnicos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), contratada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para desenvolvimento do projeto, apresentaram os indicadores estratégicos, metas e propostas para a região do Codesul. Por meio de um diagnóstico, foram identificadas as principais demandas, possibilidades e gargalos que podem ser desenvolvidos em conjunto para promoção do desenvolvimento integrado.

Segundo o vice-governador Darci Piana, por terem economias muito parecidas, é essencial o desenvolvimento de um plano conjunto entre os estados. “Os problemas são comuns. Questões de infraestrutura, de escoamento de produção, de competitividade, são todos assuntos que são muito similares para os estados. Então nada mais inteligente que a gente poder organizar, e pensar juntos o futuro da região, que terá desafios importantes para os próximos anos”, ressaltou.

O secretário do Planejamento do Paraná, Guto Silva, destacou que o plano de desenvolvimento integrado garantirá que as ações sejam perenes. “Nosso objetivo é amadurecermos instrumentos de longo prazo, para que isso possibilite que os futuros governantes dos estados possam ter uma bússola para seguir nesses próximos anos. É um processo de muita construção, de escuta, e agora estamos agrupando tudo isso numa lógica de planejamento”, afirmou. “O momento é de finalização desse processo para que a gente possa implementar”.

[Governo vai construir Centro de Convenções no antigo Estádio do Pinheirão](#)

Ao todo, são 28 objetivos estratégicos, com 65 indicadores e metas, além de 166

propostas de ação para pôr em prática o que está sendo desenhado dentro do plano de desenvolvimento. Elas estão reunidas dentro de nove eixos, que tem como temas agronegócio, infraestrutura, enfrentamento às mudanças climáticas, combate à pobreza e desigualdades, energias renováveis, qualificação de serviços públicos e educação voltada às atividades portadoras de futuro.

Na última reunião de governadores do Codesul, em agosto deste ano, foi assinado um Termo de Cooperação entre as Defesas Civas dos estados para estabelecer mecanismos de apoio mútuo, visando a troca de informações hidrometeorológicas, a cooperação técnica e operacional nas atividades de prevenção, mitigação, preparação, resposta, recuperação e reconstrução em situações de desastres.

O secretário do Codesul pelo Paraná, Orlando Pessuti, salientou que o grupo técnico instituído em agosto trabalha na construção de uma sala de situação para atuar em casos de desastres. “Vamos trabalhar com os indicadores sociais, as questões ligadas à saúde, ao turismo, à mulher, à logística, à violência, além de levarmos adiante ações de defesa civil para combatermos os efeitos das mudanças climáticas que estão acontecendo, não só na nossa região, mas em todo o Brasil e pelo mundo afora”, explicou.

Durante a manhã, representantes das secretarias de Planejamento de cada estado discutiram as ações propostas e possíveis melhorias em metas e indicadores, validando o estudo da Unisinos e apontando possíveis alterações e melhorias. Já na parte da tarde, os esforços se concentraram em como instrumentalizar as ações para colocá-las em prática e monitorá-las.

[Estado apresenta potenciais da Inteligência Artificial em evento para servidores públicos](#)

“São os quatro estados pensando juntos num futuro melhor para toda a região. O Estado não como um mero passageiro da história, mas pautando e direcionando as ações de todo um território em prol do desenvolvimento que certamente virá de uma forma mais consistente com o planejamento a longo prazo”, acrescentou o coordenador da Comissão do Planejamento do Codesul, Thaner Castro Nogueira. “Acredito que isso vai levar nossos estados a realmente alcançarem todas essas metas que estão desenhadas.”

Segundo o professor da Unisinos, Marcos Lélis, pensar o desenvolvimento de maneira conjunta ajuda, inclusive, na busca de recursos para fazer a região se desenvolver. “É o primeiro planejamento feito em termos dos quatro estados em

conjunto, então é um marco histórico para pensar a região, até para buscar fundos e outros instrumentos para melhorar o desenvolvimento econômico regional”, afirmou.

PRÓXIMOS PASSOS – Após o fechamento dos indicadores estratégicos, das metas e propostas, será realizada a entrega final do material aos governadores. Na sequência, será promovido um seminário de imersão para que secretários de Planejamento e equipes possam preparar as propostas de implementação do projeto em cada um dos estados.

Uma plataforma de Business Intelligence (BI) será disponibilizada, já com as validações das secretarias, permitindo a padronização das informações e a realização de análises críticas dos eixos de trabalho, diagnóstico do produto entregue, comparação entre eixos temáticos, até a produção da proposta de implantação do Projeto Visão Regional 2040.

[Governo entrega relatório de monitoramento do PPA 2024-2027 à Assembleia Legislativa](#)

CODESUL – Fundado em 1961, o Codesul reuniu, inicialmente, os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em 1992, o Mato Grosso do Sul passou a fazer parte do Conselho, que tem como principal objetivo buscar o desenvolvimento regional, reduzindo desequilíbrios e atuação em questões comuns aos estados-membros. O principal feito do Conselho foi a criação do BRDE.

PRESENÇAS – Participaram do encontro o diretor de Planejamento da Secretaria de Planejamento do Paraná, Bruno Lemos; o diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Jorge Callado; o diretor de Pesquisa do Ipardes, Julio Suzuki Júnior; o vice-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior; o diretor administrativo do Banco, Heraldo Neves; técnicos da Secretaria do Planejamento do Paraná e das secretarias dos demais estados.